



**Lição: 28 de abril a 03 de maio.**

## INTRODUÇÃO

Na última semana, fomos lembrados das palavras encorajadoras de Jesus: “Vocês têm mais valor do que as aves” e “O Pai de vocês sabe do que precisam”. Essas declarações mostram que somos vistos, cuidados e profundamente amados. Saber quem somos aos olhos do Pai é o ponto de partida para vencer a ansiedade e descansar na fidelidade de Deus.

Ao dizer “Não se preocupem”, Jesus não ignora nossas lutas, mas nos chama a uma vida com prioridades espirituais. Ele nos convida a trocar o fardo da preocupação pela leveza da confiança. Quando entendemos que Deus cuida de nós, não precisamos controlar tudo — podemos viver com liberdade e paz, sabendo que nossa vida está nas mãos daquele que sabe o que é melhor.

Aprendemos que quando servimos a Deus com excelência, encontramos cura para a ansiedade e a ganância. Quando servimos a partir de uma identidade saudável, não fazemos para sermos aceitos, mas porque já fomos aceitos. O serviço então deixa de ser peso e se torna propósito. Viver como filhos nos liberta do egoísmo, da comparação e da ansiedade — e nos lança com alegria no cuidado do próximo.

**Pergunta:** Em algum momento desta semana, você conseguiu escolher confiar em Deus em vez de se preocupar? Como foi essa experiência?

## QUEBRA-GELO

Filho ou escravo?

Prepare dois envelopes: um com frases de filho (ex: “Meu Pai cuida de mim”, “Sirvo porque amo”, “Tenho prazer em agradar a Deus”, “Confio que o Pai proverá”) e outro com frases de escravo (ex: “Eu não mereço”, “Exigem muito de mim”, “Preciso provar meu valor”, “Tenho medo de falar”).

Cada pessoa retira uma frase e compartilha se já se sentiu assim. Discutam:

- Você se vê como um filho amado de Deus?
- Você carrega culpa pelos erros que cometeu?
- Você tenta ser aceito por Deus por meio de ajudar as pessoas?

## OS DOIS FILHOS

Na lição da semana passada, analisamos juntos todo o capítulo 12 de Lucas, refletindo sobre a ansiedade, a ganância e o serviço. Seguindo os próximos capítulos, Lucas relata algumas parábolas muito profundas de Jesus, chegando em uma das mais fortes e conhecidas: “A Parábola do Filho Pródigo”.

Embora a história do filho mais novo seja a mais explorada, aquele pai tinha dois filhos. Hoje vamos ver um pouco o que aconteceu com estes dois filhos e aprenderemos sobre como a cura da identidade nos leva a sermos leves e frutíferos diante de Deus.

### 1. A identidade de filho vence a ansiedade

O filho mais novo ofendeu profundamente o pai. Pedindo a herança precocemente era como se estivesse dizendo: “pai, preferia que você estivesse morto!”. Após ter feito tudo errado e desperdiçado seus bens, o filho pródigo volta pensando em ser servo, mas o Pai o recebe como filho. Relembre essa história impressionante:

*Caíndo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai e lhe direi: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’. A seguir, levantou-se e foi para seu pai. Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou. O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e comemorar. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado’. E começaram a festejar. Lucas 15:17-24*

A ansiedade costuma brotar quando perdemos a referência de quem somos e de quem é Deus. Tentamos nos garantir sozinhos, como empregados que precisam se esforçar para serem aceitos, quando, na verdade, já fomos acolhidos como filhos.

O jovem volta para casa quebrado, envergonhado e disposto a aceitar uma posição inferior: “trata-me como um dos teus empregados”. Mas o pai, representando o coração de Deus, faz algo extraordinário: ele corre, abraça, beija e ordena três ações simbólicas que restauram completamente a identidade do filho:

- **A melhor roupa:** sinal de honra e dignidade. Ele não é mais visto como alguém sujo pelo erro, mas **vestido com a dignidade de quem pertence à família.**
- **Anel no dedo:** símbolo de autoridade e pertencimento. O anel era um selo de família, de aliança — o pai está dizendo: **“você tem o meu nome”.**
- **Sandálias nos pés:** apenas filhos usavam sandálias; servos andavam descalços. É a **confirmação final de que ele não será tratado como servo, mas como filho.**

Esses gestos não apenas perdoam, mas reconstróem a identidade quebrada. Eles dizem: "Você ainda é meu. Você pertence. Você é amado."

*Jesus nos lembra que o Pai alimenta as aves, seres simples, frágeis e sem planejamento. E então Ele pergunta: "Vocês não têm muito mais valor do que elas?" (Mateus 6.26)*

A resposta implícita é sim. Nosso valor está no fato de sermos filhos de um Pai bom, presente e cuidador. Quando esquecemos disso, abrimos espaço para a ansiedade. Mas quando essa verdade nos encontra, ela nos devolve a paz.

A restauração do filho pródigo mostra que a cura da ansiedade começa no retorno à casa do Pai — ao lugar onde somos lembrados de quem somos e de quem Ele é. Deus não espera que você volte perfeito, mas que volte crendo no amor que Ele tem por você. Servimos não para ser aceitos, mas porque já fomos aceitos.

**Pergunta:** Quais roupas, anéis ou sandálias Deus tem restaurado na sua vida ultimamente? Como essas verdades têm curado sua ansiedade e fortalecido sua identidade como filho(a)?

## 2. Fazer por merecer ou fazer como fruto do ser?

Em muitos aspectos da vida, somos ensinados a conquistar as coisas através do esforço, da meritocracia. No entanto, a mensagem do evangelho nos desafia a olhar para o serviço de uma maneira completamente diferente: não como algo que fazemos para ganhar a aceitação de Deus, mas como um fruto natural de quem somos como filhos. Jesus veio para restaurar nossa identidade como filhos amados, e nosso serviço flui dessa identidade, não da obrigação ou do desejo de reconhecimento.

O irmão mais velho da parábola do filho pródigo serve como um exemplo de alguém que se sente na obrigação de fazer algo para ser reconhecido. Quando ele se recusa a entrar na festa de celebração pela volta do irmão, ele expressa seu ressentimento:

*"Mas ele respondeu ao pai: 'Olha, todos esses anos te servi e nunca desobedei a uma ordem tua. Mas você nunca me deu um cabrito sequer para eu fazer festa com os meus amigos. Mas quando volta para casa esse seu filho, que desperdiçou seus bens com as prostitutas, você manda matar o novilho gordo para ele!' O pai, porém, lhe disse: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu.'" Lucas 15:29-31*

O irmão mais velho vê o serviço como uma troca, esperando recompensa por sua obediência e fidelidade. Ele serve por obrigação e desejo de reconhecimento. Para ele, o amor do pai e a alegria de servir são secundários. Seu serviço é movido por uma mentalidade de "faço para merecer", o que revela uma visão distorcida sobre o relacionamento com o pai. Em contraste com a mentalidade do irmão mais velho, Paulo nos lembra da nossa identidade como filhos de

Deus. Em Romanos 8:15-17, ele escreve:

*"Pois vocês não receberam um espírito que os escravize, para novamente temerem; mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: 'Aba, Pai'. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória."*

Essa passagem destaca a nossa filiação divina e o privilégio de sermos herdeiros de Deus. Não servimos a Deus porque precisamos ganhar o Seu amor ou aceitação, mas porque já somos aceitos, amados e adotados como filhos. Nosso serviço é um reflexo da nossa identidade como filhos, não uma tentativa de conquistar algo.

A religião nos diz que precisamos fazer para ser aceitos, mas Jesus nos ensina que já somos aceitos como filhos, e, por isso, fazemos. Quando entendemos nossa identidade como filhos amados de Deus, nosso serviço se torna uma expressão natural de gratidão e amor, não uma tentativa de conquistar algo. Somos motivados pelo que já fomos feitos em Cristo, não pelo desejo de obter algo mais.

**Pergunta:** Você tem servido para conquistar algo ou como expressão do que Deus já fez em você? Como essa compreensão de ser filho de Deus muda a maneira como você vê o serviço e a sua relação com o Pai?

## 3. Buscar primeiro o Reino na prática

Jesus nos convida a colocar o Reino de Deus em primeiro lugar em nossas vidas. Em Mateus 6:33, Ele diz:

*"Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas."*

Buscar o Reino de Deus não é apenas uma decisão pontual, mas uma **escolha diária**. E essa busca exige que nossa identidade esteja **curada** e restaurada, para podermos servir com liberdade e propósito. Um filho de Deus desfruta de paz, alegria, amor, provisão e o principal: a presença de Deus.

Um filho de Deus não vive voltado para si, mas é capaz de perdoar e servir. Buscar o Reino em primeiro lugar envolve não só uma ação externa, mas reflete uma transformação interior que já aconteceu. Quando compreendemos o caráter do Pai podemos buscar o Reino em primeiro, vivendo sem ansiedade, confiando que Ele cuida de todas as nossas necessidades.

Na parábola do filho pródigo, vemos dois tipos de busca que falham em refletir a verdadeira busca pelo Reino:

• **O filho mais novo** (Lucas 15:12-24) buscou sua própria vontade, colocando os desejos momentâneos acima dos princípios do Reino. Ele vivia em busca de satisfação

própria, sem perceber que sua verdadeira felicidade só viria quando retornasse ao reconhecimento de sua identidade como filho.

• **O filho mais velho** (Lucas 15:29-31), por outro lado, representava uma busca também equivocada. Ele procurava **obedecer por obrigação**, esperando uma recompensa ou reconhecimento. Seu serviço não era motivado por amor, mas por um desejo de aprovação e de merecer o amor do pai.

Ambos os filhos estavam distantes da verdadeira essência de **buscar primeiro o Reino**, que é **viver a partir da identidade de filho**, não de servo ou de alguém que precisa merecer a aceitação. O filho pródigo, ao voltar para a casa do pai, experimenta essa restauração da identidade e é convidado a participar da celebração da graça e do amor do pai, sem merecer. O filho mais velho precisa entender que tudo o que o pai tem é dele como filho, e não precisa conquistar nada.

A transformação da nossa identidade de servos para filhos é um processo de cura emocional e espiritual, que nos permite servir a Deus com alegria e propósito. Mas também é um processo formativo: não apenas somos filhos, mas também fazemos filhos ao compartilhar o Evangelho e convidar outros a entrarem na família de Deus.

Buscar o Reino em primeiro lugar envolve tanto a nossa identidade como filhos quanto a nossa missão de expandir esse Reino, compartilhando o Evangelho com outros e ajudando-os a se tornarem filhos de Deus também. É viver a partir de uma identidade sadia, onde o serviço flui do nosso amor a Deus e da certeza de que já somos aceitos por Ele, e não mais pela nossa tentativa de merecer Seu amor.

**Pergunta: Com qual dos dois filhos você se identifica mais? O que em sua identidade de filho precisa ser curado para você poder buscar o Reino em primeiro lugar?**

## **CONCLUSÃO**

Na parábola do filho pródigo, vemos dois filhos que falharam em viver conforme a identidade de filhos de Deus. O filho mais novo, ao buscar seus próprios desejos, e o filho mais velho, ao servir por obrigação, ambos precisaram compreender que o verdadeiro serviço ao Reino vem do entendimento de que já somos amados como filhos, e que nosso valor não depende do que fazemos, mas de quem somos em Cristo.

Como filhos de Deus, somos chamados a servir no Reino com um coração livre de ansiedade, motivados pelo amor e não pela obrigação. O verdadeiro serviço é fruto da nossa identidade em Cristo, e é através desse serviço que o Reino de Deus se expande.

Refleta:

• **O que em você ainda precisa ser ajustado para que os outros vejam em você um filho maduro?**

• **Você já entregou suas preocupações e tem buscado o Reino em primeiro lugar?**

• **Você serve a Deus como um filho amado ou como um servo ansioso?**

## **Desafios para a semana:**

• Como você pode ajudar em nossa célula? Quais funções você ficará responsável para a semana que vem? Quais visitantes você vai trazer? Quais pessoas você vai ajudar a discipular?

• Faça sua inscrição no MOVA ou ingresse em um curso novo que vai capacitar você a servir a Deus de maneira assertiva.

• Envolve-se nos cultos e ministérios da Central.

## **AVISOS**

### **TODA MULHER - FRUTIFICAR**

No dia 17 de maio acontecerá mais uma edição do Toda Mulher, neste ano com o tema Frutificar. Será um dia especialmente pensado para aquelas que desejam viver e colher os frutos da fidelidade e do amor do Senhor. Estarão conosco Rachel Novaes, Sil Piragine, Central MSC e todas as Pastoras da Central. Participe e traga todas as convidadas que puder, serão momentos únicos. Inscrições abertas pelo nosso site.

### **CONFERÊNCIA EFICIÊNCIA**

Em maio, a Central receberá a Conferência Eficiência, realizada pelo GKPN Marketplace. E para abençoar os empresários e profissionais que estarão aqui, receberemos convidados de altíssimo nível. Estarão conosco Andrew Edminston, CEO do IM Group, um dos maiores da Europa. Glenn Yu, SEO da Seaoil, uma das maiores empresas do ramo de combustíveis das Filipinas. Além de Ernesto Walde, um dos maiores empresários do Paraguai. Antonio Cabrera, ex-ministro, presidente do Grupo Cabrera e vice-presidente da Associação Bíblica Mundial. E empresários brasileiros de vários setores que compartilharão suas experiências para inspirá-lo a crescer e prosperar. A Conferência Eficiência acontecerá entre os dias 1 e 3 de maio, na Central. Inscreva-se agora pelo [conferenciaeficiencia.com.br](http://conferenciaeficiencia.com.br) e seja impulsionado para um novo nível na sua carreira.

**CELEBRA JESUS | 28 DE JUNHO,  
NA ARENA INDEPENDÊNCIA.**

De casa em casa, encheremos um estádio! Com essa energia, estamos nos preparando para a próxima festa de multiplicação, que acontecerá na Arena Independência.

Será um dia mais que especial, com 5 horas de adoração e comunhão, celebrando a visão celular, a compaixão que move nossa igreja e o poder sobrenatural de Deus.

Aumente suas expectativas, divulgue na célula e prepare-se para uma celebração inédita e memorável. Em breve, mais informações.